

Ano B – nº 5 – 24 de dezembro de 2023

4º Domingo do Advento

Ano da Oração





A MISSA

Ano B – nº 5 – 24 de dezembro de 2023

4º Domingo do Advento

Ano da Oração

Em sua imediata preparação para o Natal, o tempo do Advento nos recorda a Virgem Maria. Nela, podemos contemplar tudo o que se sobressai entre os humildes e pobres do Senhor que dele esperam e recebem com fé a salvação. O Espírito Santo é a força que o Senhor concede àqueles a quem confia uma missão. Por isso, celebrando o mistério pascal, abramos o nosso coração ao Senhor para que realize sua obra transformadora em nossa vida!



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Quando virá, Senhor, o dia, quando virá o Salvador, / pondo-se termo à profecia que nos promete um Redentor!

REFRÃO: *Orvalhai lá do alto, ó céus, / e as nuvens chovam o Justo!*

2. Dia que fora prometido tão firmemente aos nossos pais! / Dia em que o mal será banido, dia de hosanas triunfais!

3. Filha de reis, ó Virgem pura, eis a celeste saudação: / és a escolhida criatura, Mãe da celeste Promissão!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Is 45,8)

Céus, deixai cair o orvalho, nuvens, chovei o justo; abra-se a terra, e brote o Salvador!

3. Ato Penitencial

P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos

pecadores e perdoemo-
-nos mutuamente do
fundo do coração.

(Pausa)

P. Senhor, que vindes
visitar vosso povo na
paz, tende piedade de
nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vindes sal-
var o que estava perdido,
tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que vindes
criar um mundo novo,
tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso
tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecca-
dos e nos conduza à vida
eterna.

T. Amém.

4. Coleta

P. OREMOS. Infundi,
Senhor, a vossa gra-
ça em nossos corações
para que, conhecen-
do pela anunciação do
Anjo a encarnação de
Jesus Cristo, vosso Filho,
cheguemos, por sua pai-
xão e cruz, à glória da
ressurreição. Por nosso
Senhor Jesus Cristo, vos-
so Filho, que é Deus, e
convosco vive e reina, na
unidade do Espírito San-
to, por todos os séculos
dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A obediência à Palavra é característica de
todo aquele que faz a vontade de Deus.

5. Primeira Leitura

(2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16) (Sentados)

Leitura do Segundo Livro de Samuel

¹Tendo-se o rei Davi instalado já em sua casa e tendo-lhe o Senhor dado a paz, livrando-o de todos os seus inimigos, ²ele disse ao profeta Natã: “Vê: eu resido num palácio de cedro, e a arca de Deus está alojada numa tenda!” ³Natã

respondeu ao rei: “Vai e faze tudo o que diz o teu coração, pois o Senhor está contigo”.⁴ Mas, nessa mesma noite, a palavra do Senhor foi dirigida a Natã nestes termos: ⁵“Vai dizer ao meu servo Davi: ‘Assim fala o Senhor: Porventura és tu que me construirás uma casa para eu habitar?’^{8b} Fui eu que te tirei do pastoreio, do meio das ovelhas, para que fosses o chefe do meu povo, Israel. ⁹Estive contigo em toda a parte por onde andaste, e exterminei diante de ti todos os teus inimigos, fazendo o teu nome tão célebre como o dos homens mais famosos da terra. ¹⁰Vou preparar um lugar para o meu povo, Israel: eu o implantarei, de modo que possa morar lá sem jamais ser inquietado. Os homens violentos não tornarão a oprimi-lo como outrora, ¹¹no tempo em que eu estabelecia juízes sobre o meu povo, Israel. Concedo-te uma vida tranquila, livrando-te de todos os teus inimigos. E o Senhor te anuncia que te fará uma casa. ¹²Quando chegar o fim dos teus dias e repousares com teus pais, então, suscitarei, depois de ti, um filho teu, e confirmarei a sua realeza. ^{14a}Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. ¹⁶Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial [Sl 88(89)]

REFRÃO: *Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!*

1. Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, * de geração em geração eu cantarei vossa verdade! Porque dissestes: “O amor é garantido para sempre!” * E a vossa lealdade é tão firme como os céus.

2. “Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito, * e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor. Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem, * de geração em geração garantirei o teu reinado!

3. Ele, então, me invocará: † ‘Ó Senhor, vós sois meu Pai, sois meu Deus, * sois meu Rochedo onde encontro a salvação!’ Guardarei eternamente para ele a minha graça * e com ele firmarei minha Aliança indissolúvel.”

7. Segunda Leitura (Rm 16,25-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ²⁵Glória seja dada àquele que tem o poder de vos confirmar na fidelidade ao meu evangelho e à pregação de Jesus Cristo, de acordo com a revelação do mistério mantido em sigilo desde sempre. ²⁶Agora este mistério foi manifestado e, mediante as Escrituras proféticas, conforme determinação do Deus eterno, foi levado ao conhecimento de todas as nações, para trazê-las à obediência da fé. ²⁷A ele, o único Deus, o sábio, por meio de Jesus Cristo, a glória, pelos séculos dos séculos. Amém! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

(Lc 1,38) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Eis a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra!*

9. Evangelho

(Lc 1,26-38)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ²⁶o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, cha-

mada Nazaré, ²⁷a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria. ²⁸O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” ²⁹Maria ficou perturbada com essas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. ³⁰O anjo, então, disse-lhe: “Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. ³¹Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. ³²Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. ³³Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o

seu reino não terá fim”. ³⁴Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?” ³⁵O anjo respondeu: “O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. ³⁶Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, ³⁷porque para Deus nada é impossível”. ³⁸Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!” E o anjo retirou-se. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor (*todos se inclinam até as palavras Virgem Maria*), que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, – padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

12. Oração dos fiéis

P. Na proximidade das celebrações natalinas elevemos ao Senhor nossas preces para que estejamos cada vez mais preparados para acolhê-Lo em nossos corações, dizendo:

T. Vinde, Senhor, e salvai o vosso povo!

1. Para que a Igreja seja sempre sinal do amor divino na construção de uma nova humanidade reconciliada com Deus, rezemos.

2. Para que os governantes edifiquem a sociedade na justiça e no bem comum e nunca se esqueçam dos pobres, rezemos.

3. Para que a nossa comunidade encontre sempre na Virgem Maria o exemplo de oração,

humildade, pobreza e entrega ao Senhor, rezemos.

4. Para que o gesto concreto da novena de Natal seja uma expressão efetiva do compromisso com a solidariedade, rezemos.

(Outros pedidos)

P. Senhor, nosso Pai, ouvi com bondade os pedidos que apresentamos e que na vinda do Filho unigênito a vossa salvação nos liberte do mal. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas (Sentados)

1. “Do céu vai descer o Cordeiro!” / É dom, puro dom, salvação! / No altar do penhor verdadeiro, / também vamos ser oblação.

REFRÃO: *Eis, Senhor, a tua vinha, frutos mil te traz, Senhor! / Mas teu povo que caminha, mais que fruto, é dom de amor!*

2. Na terra já brota a esperança, / e a graça de Deus vem dizer / que o povo da Nova Aliança / também oferenda vai ser.

3. Irmãos na fé viva, exultantes, / partilham o pão sempre mais. / E campos jamais verdejantes, também já se tornam trigais!

14. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. Sobre as Oferendas

P. Senhor, o mesmo Espírito Santo que com seu poder fecundou o seio de Maria, santifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio do Advento, IIA

Maria, a nova Eva

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a ruína, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu, e brotou para todo o gênero humano a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da morte, se abre para uma nova

vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a vossa misericórdia em Jesus Cristo, nosso Salvador. Por isso, enquanto esperamos a sua chegada, unidos aos Anjos e a todos os Santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão,

Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e

nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José,

seu esposo, os Apóstolos, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

18. Canto de Comunhão

1. Ó vem, ó vem, Emanuel! És a esperança de Israel! / Promessa de libertação. Vem nos trazer a salvação!

REFRÃO: *Dai glória a Deus, louvai, povo fiel. / Virá em breve o Emanuel! (2x)*

2. Ó vem aqui nos animar, as nossas vidas despertar. / Dispersa as sombras do temor, vem pra teu povo, ó Salvador!

3. Ó vem, Rebento de Jessé, e aos filhos teus

renova a fé. / Que possam o mal dominar e sobre a morte triunfar.

4. Vem, esperança das nações, habita em nossos corações. / Toda discórdia se desfaz. Tu és, Senhor, o Rei da Paz!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Is 7,14)

Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho; e lhe porá o nome de Emanuel.

19. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS. Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido o penhor da eterna redenção, nós vos pedimos que, quanto mais se aproxima a festa da salvação, tanto mais cresça o nosso fervor para celebrar dignamente o mistério do Natal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. Escolhida para ser a Mãe do Salvador, Maria não se fechou em torno de si mesma. Busquemos, a seu exemplo, deixar que seu Filho realize em nós a obra redentora que Ele começou.

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. Amém.

P. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne,

do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

1. Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, ó Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!